

UMA UNIVERSIDADE PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO: A PROPAGANDA UNIVERSITÁRIA E OS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DOS NOVECENTOS.

Fernando Rodrigo dos Santos Silva

(Doutor – PUC-Rio)

O presente artigo investiga os antecedentes da criação da Universidade do Rio de Janeiro, oficialmente fundada pelo Decreto nº 14.343 de 07 de setembro de 1920, data em que se comemora a Independência do Brasil. Na América Portuguesa, a autorização para o funcionamento dos cursos superiores foi tardia em comparação com a América Espanhola, ela aconteceu somente nos primórdios do século XIX, após o processo de independência política do Brasil. Contudo, entre nós, o modelo universitário vingou apenas no início do século XX, por sofrer forte rejeição da intelectualidade brasileira, que o considerava “medieval”, símbolo de atraso. No entanto, cresceu entre nós, a partir do final do século XIX e se intensificou no início do século XX, a defesa do modelo universitário explícita na “propaganda universitária”, que contou com a adesão dos estudantes brasileiros. Deste modo, para este artigo optou-se por analisar e descrever a relação dos estudantes cariocas com esta propaganda através da participação desses atores na imprensa acadêmico-estudantil e nas associações estudantis existentes no alvorecer dos novecentos. A análise documental é composta por legislações, artigos de revistas acadêmicas e matérias publicadas na imprensa de ampla circulação da referida cidade. Para o acesso dos periódicos consultou-se a Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional. Destaca-se que a Universidade do Rio de Janeiro existiu primeiramente como uma “comunidade imaginada” (ANDERSON, 1993) que congregava os estudantes das diversas faculdades isoladas da cidade e fazia ver aspectos da “vida estudantil” carioca e brasileira, para depois, na década de 1920, passar a existir como uma instituição de ensino.

Palavras-chave: Universidade do Rio de Janeiro. Estudantes. Revistas Acadêmicas. Associações Estudantis.

Bibliografia:

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas: reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993)